

RTA-147-2014

**Fundação Hospital Santa Lydia**

**Demonstrações financeiras dos exercícios findos  
em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 e o  
Relatório dos Auditores Independentes**

16 de abril de 2014

**Fundação Hospital Santa Lydia**

**Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 e o  
Relatório dos Auditores Independentes**

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras.....	2
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial .....	5
Demonstração do resultado .....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras .....	9

**Relatório dos Auditores Independentes  
sobre as Demonstrações Financeiras**

Moore Stephens Prisma  
Auditores e Consultores

Av. Presidente Vargas, 2001 - Conj. 136  
Ribeirão Preto - SP - 14020-260

Tel 55 (16) 3019-7900

[msrp@msbrasil.com.br](mailto:msrp@msbrasil.com.br) | [www.msbrasil.com.br](http://www.msbrasil.com.br)

Aos Administradores da  
**Fundação Hospital Santa Lydia**  
Ribeirão Preto SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Hospital Santa Lydia (“Fundação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Fundação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Hospital Santa Lydia em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Ênfases**

#### **Pedido de certificado de filantropia**

Conforme nota explicativa 24, a Fundação protocolou, junto ao Ministério da Saúde, o pedido de renovação do Certificado de Filantropia, sob alegação de ser a sucessora do Instituto Santa Lydia, e estar atendendo todos os requisitos de Entidade Beneficente de Assistência Social à Saúde. Até o término de nosso exame, o Ministério da Saúde não havia se pronunciado sobre o assunto. Portanto, as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, não contemplam quaisquer ajustes que seriam requeridos para o caso de ser indeferido o pedido de enquadramento da Fundação como filantrópica.

**Operações sociais**

Chamamos a atenção ao fato de que em 31 de dezembro de 2013, a Fundação apresenta capital circulante líquido negativo, patrimônio líquido (passivo a descoberto) além de estar apresentando contínuo déficit. Essa situação está mencionada pela Administração da Fundação na nota explicativa 1. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Ribeirão Preto SP, 11 de abril de 2014.

**Moore Stephens Prisma Auditoria e Consultoria Contábil S/S Ltda.**

CRC 2SP024067/O-6



**Ricardo Aurélio Rissi**

Contador CRC 1SP137183/O-8

## Fundação Hospital Santa Lydia

### Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

	<u>Nota</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>		<u>Nota</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<b>Ativo</b>				<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	213.525	1.538.425	Empréstimos e financiamentos	9	1.413.601	1.328.560
Contas a receber	5	4.467.592	2.542.575	Fornecedores e prestadores de serviços	10	5.220.174	4.631.644
Estoques	6	378.603	396.770	Salários, encargos sociais e contribuições	11	1.941.607	1.001.606
Outros créditos	7	206.793	279.008	Provisão de férias e encargos		1.130.581	912.866
Despesas antecipadas		5.125	6.537	Outras obrigações	12	902.167	727.384
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>5.271.638</b>	<b>4.763.315</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>10.608.130</b>	<b>8.602.060</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Realizável a longo prazo				Exigível a longo prazo			
Aplicação financeira		206.960	-	Empréstimos e financiamentos	9	6.193.329	4.477.213
Impostos a recuperar		70.259	-	Encargos sociais – FGTS e INSS	11	328.473	229.865
Depósitos judiciais	13	93.544	91.384	Provisão para contingências	13	273.631	257.361
Imobilizado	8	7.794.880	6.768.758	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>6.795.433</b>	<b>4.964.439</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>8.165.643</b>	<b>6.860.142</b>	<b>Patrimônio líquido</b>			
				Patrimônio social		(6.774.048)	(3.146.164)
				Ajuste de avaliação patrimonial		5.460.161	4.814.366
				Reserva de doações		16.640	16.640
				Déficit acumulado		(2.669.035)	(3.627.884)
				<b>Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>	15	<b>(3.966.282)</b>	<b>(1.943.042)</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>13.437.281</b>	<b>11.623.457</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>		<b>13.437.281</b>	<b>11.623.457</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Fundação Hospital Santa Lydia

### Demonstração do resultado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

	<b>Nota</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Receita operacional</b>			
Serviços hospitalares	<b>16</b>	31.614.942	22.750.747
Subvenções e doações	<b>17</b>	278.805	326.297
		<b>31.893.747</b>	<b>23.077.044</b>
<b>Custo dos serviços prestados</b>		<b>(27.617.225)</b>	<b>(19.864.823)</b>
<b>Superávit (déficit) bruto</b>		<b>4.276.522</b>	<b>3.212.221</b>
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>			
Administrativas e gerais	<b>18</b>	(2.674.263)	(3.617.310)
Pessoal		(3.636.023)	(2.948.538)
Resultado financeiro líquido	<b>19</b>	(1.713.588)	(1.355.025)
Outras receitas		335.498	80.308
		<b>(7.688.376)</b>	<b>(7.840.565)</b>
<b>Déficit do exercício</b>		<b>(3.411.854)</b>	<b>(4.628.344)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Fundação Hospital Santa Lydia

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

	Patrimônio social			Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de doações	Déficit acumulado	Total
	Subscrito	A integralizar	Total				
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2012</b>	<b>(860.421)</b>	<b>(1.062.326)</b>	<b>(1.922.747)</b>	<b>5.814.826</b>	<b>16.640</b>	<b>(2.152.809)</b>	<b>1.755.910</b>
Incorporação do déficit acumulado	(2.152.809)	-	(2.152.809)	-	-	2.152.809	-
Integralização de patrimônio social	-	929.392	929.392	-	-	-	929.392
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(1.000.460)	-	1.000.460	-
Déficit do exercício	-	-	-	-	-	(4.628.344)	(4.628.344)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>(3.013.230)</b>	<b>(132.934)</b>	<b>(3.146.164)</b>	<b>4.814.366</b>	<b>16.640</b>	<b>(3.627.884)</b>	<b>(1.943.042)</b>
Incorporação do déficit acumulado	(3.627.884)	-	(3.627.884)	-	-	3.627.884	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(331.785)	-	331.785	-
Ajuste na avaliação patrimonial	-	-	-	977.580	-	411.034	1.388.614
Déficit do exercício	-	-	-	-	-	(3.411.854)	(3.411.854)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>(6.641.114)</b>	<b>(132.934)</b>	<b>(6.774.048)</b>	<b>5.460.161</b>	<b>16.640</b>	<b>(2.669.035)</b>	<b>(3.966.282)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Fundação Hospital Santa Lydia

### Demonstração dos fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Déficit do exercício	(3.411.854)	(4.628.344)
Ajustes:		
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	245.289	285.147
Depreciações	555.222	1.533.933
Provisão para contingências	16.270	153.356
Baixas do imobilizado	-	1.754
Redução (aumento) nos ativos:		
Contas a receber	(2.170.306)	(302.651)
Estoques	18.167	(74.144)
Impostos a recuperar	(70.259)	
Outros créditos, despesas antecipadas e depósitos judiciais	(135.493)	(963.650)
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores e prestadores de serviços	588.530	1.792.983
Salários, férias, encargos e contribuições a pagar	1.256.324	809.863
Outras obrigações	174.783	260.004
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>	<b><u>(2.933.327)</u></b>	<b><u>(1.131.749)</u></b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisições do imobilizado	(192.730)	(390.327)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b><u>(192.730)</u></b>	<b><u>(390.327)</u></b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Patrimônio social integralizado	-	929.392
Captações e liquidações líquidas dos empréstimos e financiamentos	1.801.157	2.043.709
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>	<b><u>1.801.157</u></b>	<b><u>2.973.101</u></b>
<b>(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>(1.324.900)</u></b>	<b><u>1.451.025</u></b>
.		
<b>Variação do caixa e equivalentes de caixa</b>		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	213.525	1.538.425
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.538.425	87.400
<b>(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>(1.324.900)</u></b>	<b><u>1.451.025</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Fundação Hospital Santa Lydia

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

### 1 Contexto operacional

A Fundação Hospital Santa Lydia, sediada em Ribeirão Preto SP, cuja instituição foi autorizada pela Lei Complementar nº 2.415 de 14 de julho de 2010, e alterações pela Lei Complementar nº 2.434 de 17 de dezembro de 2010, com autonomia administrativa, operacional e financeira e plena gestão dos seus bens e recursos, rege-se por seus atos constitutivos e pelo seu Estatuto Social. A Fundação teve seu Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica emitido em 15 de março de 2011. Constitui-se como finalidade da Fundação a execução e prestação de serviços de saúde ao Poder Público Municipal e à iniciativa privada, incluindo-se o fornecimento de suporte técnico e operacional, com atendimento médico de urgência e emergência, e as atividades hospitalares, destinadas, preferencialmente, aos usuários do Sistema SUS moradores de Ribeirão Preto e suplementarmente à iniciativa privada. Em 23 de maio de 2011, através de Escritura Pública de Doação, a Fundação passa a ser sucessora dos bens, dos direitos e obrigações, além de outros que a este patrimônio venham a ser adicionados por dotações feitas por entidades públicas, pessoas jurídicas de direito privado ou pessoas físicas, da personalidade jurídica donatária Instituto Santa Lydia.

Na Escritura Pública de Doação consta que o Instituto Santa Lydia doa bens imóveis (terrenos e edificações) e bens móveis e utensílios, máquinas e equipamentos e veículos próprios para a Fundação, conforme Laudo de Avaliação feito por peritos independentes, datado de 1º de janeiro de 2010. Sobre esses bens recai penhora em execuções ajuizadas pela Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto – Daerp, e declara que com relação aos imóveis não existe nem nunca existiram quaisquer contratos escritos ou verbais ou negociações de espécie alguma, firmados com pessoa física ou jurídica, que possam caracterizar e definir ele outorgante doador como produtor rural da categoria de “segurados especiais” da previdência social, quer seja, como parceira proprietária, meeira, em parceria ou meação, ou em qualquer outra categoria rural. Consta ainda, que a

## Fundação Hospital Santa Lydia

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

Fundação será sucessora de todas as obrigações passivas do Instituto Santa Lydia e que ocorra a comunicação da sucessão do Instituto pela Fundação em todos os processos judiciais existentes ou futuros e que se permita à diretoria do Instituto, que também proceda tal comunicação, que a sucessão pela Fundação se dá com o vínculo dos bens doados para pagamentos dos valores sucedidos, incluindo o patrimônio doado.

Em 31 de dezembro de 2013, a Fundação apresenta capital circulante líquido negativo, patrimônio líquido (passivo a descoberto) contínuos e déficit do exercício. Sua Administração está desenvolvendo plano de ações para o equilíbrio e fortalecimento da situação patrimonial e financeira, com a consequente melhoria da performance. Portanto, não espera problemas relacionados à continuidade normal das operações da Fundação.

A Administração da Fundação traçou algumas medidas que fazem parte do plano de ação, e espera que já em 2014 surtam efeitos favoráveis, que são:

- Ampliar a oferta de exames laboratoriais de análises clínicas em 25%, venda de exames de ultrassonografia em 100%;
- viabilizar procedimentos cirúrgicos de maior complexidade para o SUS e para a iniciativa privada;
- pleitear junto à Secretaria Municipal de Saúde a contratualização para o recebimento de recursos do programa Pró Santa Casa;
- Negociar reajuste e aumento nas tabelas de diárias e taxas hospitalares junto aos convênios médicos. Com a melhora das instalações e dos recursos tecnológicos disponíveis é possível a recomposição de valores;

## Fundação Hospital Santa Lydia

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

- Ampliar a oferta de serviços de gestão e serviços médicos em unidades ambulatoriais para a Secretaria Municipal de Saúde;
- Viabilizar os leitos de retaguarda para o projeto cegonha do governo federal;
- Viabilizar os leitos para a rede de urgência e emergência; e
- contratualizar o IAC conforme portaria nº 2.035 e regulamentações posteriores.

## 2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

### a Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Fundação foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial, a Resolução CFC nº 1409/2012, que aprovou a ITG 2002 – Entidade sem finalidade de lucros. As demonstrações financeiras incluindo as notas explicativas são de responsabilidade da Administração da Fundação, cuja emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 11 de abril de 2014.

### b Mensuração de valor

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto se indicado de outra forma na correspondente nota explicativa.

### c Moeda de apresentação e funcional

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em reais. O Real é a moeda funcional da Fundação.

## Fundação Hospital Santa Lydia

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

#### **d Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

### **3 Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente nos exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras da Fundação:

#### **a Instrumentos financeiros**

##### **a.1 Ativos financeiros não derivativos**

A Fundação reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Fundação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

## Fundação Hospital Santa Lydia

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

A Fundação deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Fundação transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Fundação nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

A Fundação possui aplicações financeiras (nota 4) e recebíveis como ativos financeiros não derivativos.

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

#### **a.2 Passivos financeiros não derivativos**

A Fundação reconhece passivos financeiros inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Fundação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Fundação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

## Fundação Hospital Santa Lydia

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Fundação tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Fundação possui fornecedores e prestadores de serviços e outras contas a pagar como passivos financeiros não derivativos.

#### **b Caixa e bancos**

Compreendem os saldos de depósitos bancários à vista e são mantidos com a finalidade de atender os compromissos de curtíssimo prazo da Fundação.

#### **c Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício. Para que um investimento financeiro seja qualificado como equivalente de caixa, precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento original de curto prazo, de três meses ou menos da data da aquisição. No caso da Fundação, apesar da disponibilidade dos recursos, os mesmos não serão consumidos de forma significativa no curto prazo.

## Fundação Hospital Santa Lydia

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

#### **d Contas a receber**

As contas a receber, especificamente de convênios médicos e com o SUS, são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa. A perda estimada em créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Fundação não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber. A Administração da Fundação não tem a expectativa de outras perdas significativas.

#### **e Estoques**

Os estoques são demonstrados pelo custo médio ponderado.

#### **f Imobilizado**

##### **f.1 Reconhecimento e mensuração**

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção deduzido de depreciação acumulada acrescido de ajuste de avaliação patrimonial e, quando aplicável, perdas de redução ao valor recuperável acumuladas. O custo inclui os gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado, apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor líquido contábil do imobilizado, são reconhecidos em receitas/despesas operacionais no resultado do exercício.

## Fundação Hospital Santa Lydia

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

#### **f.2 Custos subsequentes**

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Fundação. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

#### **f.3 Depreciação**

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear com base na vida útil econômica estimada de cada item. Terrenos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso. A depreciação é reconhecida no resultado. A depreciação é cessada quando o valor líquido contábil atinge o valor residual final do bem.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

#### **g Provisão para redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)**

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

A Administração da Fundação revisa no mínimo anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros (ou grupo de ativos relacionados), com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável efetivo. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para recuperação, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável (*impairment*), em contrapartida do resultado.

## Fundação Hospital Santa Lydia

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

#### **h Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Fundação tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, quando é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e quando o valor possa ser estimado com suficiente segurança.

As provisões são registradas tendo como base as estimativas do risco envolvido.

#### **i Fornecedores e prestadores de serviços**

As contas a pagar são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva, conforme aplicável.

#### **j Ativos e passivos contingentes**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados da seguinte forma:

Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Fundação possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

Passivos contingentes são reconhecidos contabilmente levando-se em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das demandas, a similaridade com outros processos, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração da Fundação, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída futura de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como

## Fundação Hospital Santa Lydia

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

perdas possíveis são divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes classificados como perda remota não requerem provisão e nem divulgação nas demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, quando for o caso, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

#### **k Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos de transação) e, subsequencialmente, demonstrados pelo custo amortizado.

As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são incluídos em despesas financeiras.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Fundação tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

#### **l Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Fundação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro.

## Fundação Hospital Santa Lydia

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário (valor justo).

#### **m Ajuste de avaliação patrimonial**

Constituído pela avaliação dos bens de uso do ativo imobilizado pelo valor justo. A realização dos ajustes de avaliação patrimonial ocorre basicamente pela depreciação, baixa ou alienação dos bens avaliados e registrada diretamente na conta de déficit acumulado.

#### **n Segregação entre circulante e não circulante**

As operações ativas e passivas com vencimentos inferiores a um ano estão registradas no circulante e as com prazos superiores no não circulante.

#### **o Receitas e despesas**

O resultado das operações (superávit ou déficit) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios, independentemente, portanto, do seu efetivo recebimento ou pagamento.

Todas as receitas são destinadas aos fins institucionais da Fundação e, portanto, são consideradas operacionais.

#### **p Demonstrações dos fluxos de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.

## Fundação Hospital Santa Lydia

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

#### 4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Caixa	45.058	36.574
Bancos conta movimento	42.343	1.500.466
Aplicações financeiras (i)	<u>126.124</u>	<u>1.385</u>
	<u><b>213.525</b></u>	<u><b>1.538.425</b></u>

- (i) Refere-se a fundos de investimento. Referida aplicação pode ser resgatada de acordo com as necessidades de recursos da Fundação. Os rendimentos são os normais de mercado para esse tipo de aplicação.

#### 5 Contas a receber

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Convênios	2.598.599	2.411.359
Outros créditos a receber (i)	967.304	751.158
Sistema Único de Saúde – SUS	2.241.539	474.620
(-) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.339.850)</u>	<u>(1.094.562)</u>
	<u><b>4.467.592</b></u>	<u><b>2.542.575</b></u>

- (i) Trata-se substancialmente de valores a receber de serviços prestados pela Fundação para a Prefeitura municipal de Ribeirão Preto, pagos em período subsequente.

## Fundação Hospital Santa Lydia

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

#### 6 Estoques

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Medicamentos	149.569	129.864
Almoxarifado	217.907	255.638
Limpeza	11.127	11.268
	<u><b>378.603</b></u>	<u><b>396.770</b></u>

#### 7 Outros créditos

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Cheques devolvidos	160	-
Cheques pré-datados	2.168	2.413
Cartões de crédito	700	228.425
Créditos a receber	178.898	35.815
Adiantamentos diversos	24.867	12.355
	<u><b>206.793</b></u>	<u><b>279.008</b></u>

## Fundação Hospital Santa Lydia

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

## 8 Imobilizado

	Taxa anual de depreciação	Custo histórico + AAP	Depreciação acumulada	2013	2012
				Líquido	Líquido
Terrenos	-	1.640.490	-	1.640.490	1.640.490
Edificações	2,86%	5.286.083	(494.344)	4.791.739	4.711.785
Máquinas e equipamentos	6,67 a 100%	1.792.913	(1.096.628)	696.285	16.290
Móveis e utensílios	7,14 a 100%	690.058	(291.457)	398.601	222.971
Equipamentos de informática	25 a 100%	344.406	(178.504)	165.902	94.532
Equipamentos hospitalares	20%	108.597	(19.079)	89.518	82.690
Veículos	20%	44.206	(44.206)	-	-
Obras em andamento	-	12.345	-	12.345	-
		<b>9.919.098</b>	<b>(2.124.218)</b>	<b>7.794.880</b>	<b>6.768.758</b>

### a Movimentação do custo histórico + AAP

	1º/1/2012	Aquisições	Baixas	Transferências	31/12/2012	Aquisições	31/12/2013
Terrenos	1.640.490	-	-	-	1.640.490	-	1.640.490
Edificações	4.937.045	-	-	330.614	5.267.659	18.424	5.286.083
Máquinas e equipamentos	1.710.667	62.177	-	13.879	1.786.723	6.190	1.792.913
Móveis e utensílios	568.062	52.967	-	(13.879)	607.150	82.908	690.058
Equipamentos de informática	205.386	84.727	-	-	290.113	54.293	344.406
Equipamentos hospitalares	58.407	31.620	-	-	90.027	18.570	108.597
Veículos	44.206	-	-	-	44.206	-	44.206
Obras em andamento	173.532	158.836	(1.754)	(330.614)	-	12.345	12.345
	<b>9.337.795</b>	<b>390.327</b>	<b>(1.754)</b>	<b>-</b>	<b>9.726.368</b>	<b>192.730</b>	<b>9.919.098</b>

## Fundação Hospital Santa Lydia

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

#### b Movimentação da depreciação

	<u>1º/1/2012</u>	<u>Adição</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>Adição</u>	<u>Ajustes</u>	<u>31/12/2013</u>
Edificações	(235.650)	(320.224)	(555.874)	(174.121)	235.651	(494.344)
Máquinas e equipamentos	(878.167)	(892.266)	(1.770.433)	(207.390)	881.195	(1.096.628)
Móveis e utensílios	(187.095)	(197.084)	(384.179)	(94.391)	187.113	(291.457)
Equipamentos de informática	(86.036)	(109.545)	(195.581)	(68.961)	86.038	(178.504)
Equipamentos hospitalares	(1.364)	(5.973)	(7.337)	(10.359)	(1.383)	(19.079)
Veículos	(35.365)	(8.841)	(44.206)	-	-	(44.206)
	<u><b>(1.423.677)</b></u>	<u><b>(1.533.933)</b></u>	<u><b>(2.957.610)</b></u>	<u><b>(555.222)</b></u>	<u><b>1.388.614</b></u>	<u><b>(2.124.218)</b></u>

Com a incorporação dos bens móveis e imóveis do Instituto Santa Lydia através da escritura pública (doação), a Fundação incorporou saldo de Ajuste de Avaliação Patrimonial (AAP) no montante de R\$ 6.819.842, lançado em contrapartida do patrimônio líquido, apurado através de laudo de empresa especializada, para a apuração do custo atribuído (*deemed cost*) de seus bens imobilizados de uso. Considerando a particularidade da Fundação que é uma entidade civil sem fins lucrativos e, portanto, isenta de tributos, não foi constituída para tributos diferidos sobre o ajuste do imobilizado ao valor justo.

A Administração da Fundação revisou a vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas modificações relevantes nas estimativas anteriormente determinadas. Também, não foi identificada a necessidade de registro de provisão para ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis (*impairment*).

## Fundação Hospital Santa Lydia

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

## 9 Empréstimos e financiamentos

Finalidades	Vencimentos finais	Taxas	Garantias	2013			2012		
				Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Conta garantida	Jan/13	9,99% a. m.	Avais	161.637	-	161.637	38.464	-	38.464
Capital de giro	Jan/18	1,20% a 2,42% a. m. + TR	Cessão de direitos/ penhora + avais	2.413.713	8.255.397	10.669.110	2.228.707	6.056.012	8.284.719
BNDES	Ago/12	0,97 a 1,21% a. m.	Avais	27.626	56.892	84.518	-	-	-
(-) Juros a incorrer				(1.189.375)	(2.118.960)	(3.308.335)	(938.611)	(1.578.799)	(2.517.410)
				<b>1.413.601</b>	<b>6.193.329</b>	<b>7.606.930</b>	<b>1.328.560</b>	<b>4.477.213</b>	<b>5.805.773</b>

## Fundação Hospital Santa Lydia

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

#### 10 Fornecedores e prestadores de serviços

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Fornecedores	1.878.353	1.793.437
Honorários médicos – Pessoa física	25.295	54.615
Honorários médicos – Pessoa jurídica	<u>3.316.526</u>	<u>2.783.592</u>
	<u><b>5.220.174</b></u>	<u><b>4.631.644</b></u>

#### 11 Salários, encargos sociais e contribuições

	<u>2013</u>			<u>2012</u>		
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>
Salários a pagar	703.927	-	703.927	599.100	-	599.100
Pensão alimentícia a pagar	1.286	-	1.286	1.639	-	1.639
Rescisões a pagar	-	-	-	15.655	-	15.655
Bolsa auxílio	-	-	-	2.224	-	2.224
Contribuição sindical	1.447	-	1.447	10.054	-	10.054
INSS empregados	369.315	-	369.315	174.441	-	174.441
PIS	16.695	-	16.695	10.962	-	10.962
FGTS - Empregados	393.630	-	393.630	88.498	-	88.498
FGTS a recolher (i)	36.296	196.603	232.899	32.192	229.865	262.057
INSS a recolher (ii)	175.826	131.870	307.696	-	-	-
INSS sobre nota fiscal	11.736	-	11.736	4.553	-	4.553
IRRF a recolher	96.698	-	96.698	49.743	-	49.743
COFINS/PIS	132.701	-	132.701	11.733	-	11.733
ISS	2.050	-	2.050	812	-	812
	<u><b>1.941.607</b></u>	<u><b>328.473</b></u>	<u><b>2.270.080</b></u>	<u><b>1.001.606</b></u>	<u><b>229.865</b></u>	<u><b>1.231.471</b></u>

## Fundação Hospital Santa Lydia

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

- (i) Dívida com a Caixa Econômica Federal em 160 parcelas, tendo o primeiro vencimento em 22/2/2007 a o último em 22/5/2020. O encargo social é relativo ao período de 10/2003 a 7/2006. A Fundação, sucessora do Instituto, espera renegociar o parcelamento.
- (ii) Dívida com o Ministério da Previdência Social em 24 parcelas, tendo o primeiro vencimento em 31/10/2013 a o último em 30/9/2015. O encargo social é relativo ao período de 4/2013 a 8/2013.

## 12 Outras obrigações

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Energia elétrica	75.367	40.965
Água e esgoto (i)	362.246	286.154
Total de resíduos sólidos	391.235	309.264
Plano de saúde - empregados	21.457	16.219
Seguros a pagar	2.689	3.810
Aluguéis a pagar	-	1.278
Telefone	6.160	11.315
Adiantamentos cartão de crédito	-	26.947
Empréstimo consignado	43.013	31.432
	<u><b>902.167</b></u>	<u><b>727.384</b></u>

## Fundação Hospital Santa Lydia

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

- (i) O Instituto Santa Lydia (sucedido) discute judicialmente a dívida relativa ao fornecimento de água do ano de 2006. Em 2010, formalizou os Termos de Negociação de Dívida de números 7227-0, 7223-8 e 4025-7, onde foi acordado o pagamento da dívida em 120 (7227-0 e 4025-7) e 51 (7223-8) parcelas, respectivamente. A dívida é relativa aos resíduos sólidos dos exercícios de 2003 a 2009. Referidos termos estão sendo discutidos pela Fundação, sucessora do Instituto.

### **13** Provisão para contingências

A Fundação, por sucessão de responsabilidade das obrigações do Instituto Santa Lydia (sucedido), assume a responsabilidade como parte envolvida em processos civis e trabalhistas e discute judicialmente essas ações. Com base no andamento, na posição atual, no risco envolvido e na opinião dos assessores jurídicos que indica perda provável, a Administração mantém provisão para as contingências trabalhistas no montante de R\$ 273.631 em 31 de dezembro de 2013, considerada suficiente para cobrir eventuais perdas, e estão parcialmente cobertas por depósito judicial no valor de R\$ 93.544 em 31 de dezembro de 2013.

## Fundação Hospital Santa Lydia

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

#### a Movimentação das provisões para contingências e depósitos judiciais

	<u>Depósito judicial</u>	<u>Provisão contingência</u>
<b>Saldo em 1º de junho de 2012</b>	<b>88.034</b>	<b>104.005</b>
Aumento	3.800	159.356
Diminuição	(450)	(6.000)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>91.384</b>	<b>257.361</b>
Aumento	2.160	16.270
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>93.544</b>	<b>273.631</b>

## 14 Passivos contingentes

Como sucessora das obrigações e passivos contingentes do Instituto Santa Lydia, a Fundação discute ações de natureza civil e trabalhista, classificadas pelos assessores jurídicos como perda possível, no montante de R\$ 1.445.301. Tais ações, devido à natureza e histórico são passíveis de acordos de menor valor. Sobre essas demandas, não foi constituída qualquer provisão para contingências.

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas e das operações da Fundação estão sujeitas a exames das autoridades fiscais e, em decorrência, a eventuais notificações para recolhimentos adicionais de impostos, taxas e contribuições durante prazos prescricionais variáveis consoante a legislação aplicável a cada circunstância (em geral cinco anos).

## Fundação Hospital Santa Lydia

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

## 15 Patrimônio líquido

### a Patrimônio social

Representado pela subscrição da dotação inicial no valor de R\$ 5.000.000 autorizada pela Secretaria Municipal da Fazenda e Secretaria da Saúde de Ribeirão Preto SP, e também pelo saldo do acervo líquido incorporado do Instituto Santa Lydia. Anualmente, os superávits ou déficits apurados devem ser transferidos para o patrimônio social. Até 31 de dezembro de 2013, foi integralizado o valor de R\$ 4.867.066 daquele montante subscrito.

### b Ajuste de avaliação patrimonial

Representado pelo saldo que compõe o acervo líquido, vindo da incorporação do Instituto Santa Lydia, que contratou empresa especializada para apuração do custo atribuído, de acordo com os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, registrado em contrapartida do imobilizado.

### c Déficits acumulados

Representam o déficit do exercício diminuído da realização do ajuste de avaliação patrimonial (depreciação ou baixa ou alienação dos bens que tiveram o custo atribuído).

## Fundação Hospital Santa Lydia

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

#### 16 Serviços hospitalares

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Particulares	1.760.207	1.940.145
SUS	8.127.164	5.568.926
Convênios	8.982.743	8.678.492
Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto	<u>12.744.828</u>	<u>6.563.184</u>
	<u><b>31.614.942</b></u>	<u><b>22.750.747</b></u>

#### 17 Subvenções e doações

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Subvenção municipal	10.598	125.901
Subvenção estadual	52.482	200.396
Integra SUS	215.380	-
Outras doações de pessoas físicas	<u>345</u>	<u>-</u>
	<u><b>278.805</b></u>	<u><b>326.297</b></u>

## Fundação Hospital Santa Lydia

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

#### 18 Despesas administrativas

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Materiais em geral	475.806	280.027
Impostos, taxas e contribuições	226.292	89.476
Alugueis	206.442	143.366
Energia elétrica	364.892	378.154
Água e esgoto	1.425	160.954
Conservação e manutenção	335.609	244.530
Provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	245.289	339.358
Despesa com depreciação	555.222	1.533.933
Provisão para contingências	-	160.868
Diversas	263.286	286.644
	<u><b>2.674.263</b></u>	<u><b>3.617.310</b></u>

#### 19 Resultado financeiro líquido

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Descontos obtidos	51.987	40.439
Juros recebidos	-	277
Rendimentos sobre aplicação financeira	5.178	7.585
	<u><b>57.165</b></u>	<u><b>48.301</b></u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Descontos concedidos	(131.879)	(193.459)
Juros passivos	(1.475.821)	(1.137.295)
Despesas bancárias	(163.053)	(72.572)
	<u><b>(1.770.753)</b></u>	<u><b>(1.403.326)</b></u>
	<u><b>(1.713.588)</b></u>	<u><b>(1.355.025)</b></u>

## Fundação Hospital Santa Lydia

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

#### 20 Demonstrativo de produção realizado (não auditado)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Número de leitos inclusive retaguarda	94	94
Taxa de ocupação	70,44%	64,95%
Permanência	4,42%	3,65%
Paciente dia	61,04%	60,80%
Número de saídas – internação SUS	2.073	2.173
Número de consultas ambulatoriais	120.400	54.300
Número de partos realizados	114	153
Número de atendimentos na urgência	59.190	13.811
Número de atividades SADT	690.982	440.749

## Fundação Hospital Santa Lydia

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

#### 21 Demonstrativo das contribuições previdenciárias isentas

Em atendimento ao parágrafo 2º do artigo 11 da Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009, são demonstrados a seguir os valores relativos à isenção previdenciária como se fossem gozados durante o exercício:

Mês de competência	Autônomos		Assalariados			
	2013	2012	2013	2012		
	Remuneração paga	Isenção	Base de cálculo	Isenção		
Janeiro	8.392	1.678	-	782.502	225.361	132.914
Fevereiro	9.548	1.910	474	775.467	223.334	134.499
Março	7.810	1.562	2.891	775.521	223.350	131.834
Abril	10.385	2.077	671	804.146	231.594	139.257
Maiο	3.298	660	167	821.247	236.519	150.357
Junho	3.152	630	1.070	869.643	250.457	202.100
Julho	9.348	1.870	712	890.115	256.353	216.923
Agosto	5.792	1.158	600	900.739	259.413	221.560
Setembro	7.490	1.498	1.740	923.308	265.913	224.546
Outubro	7.766	1.553	2.144	925.925	266.666	226.258
Novembro	1.891	378	1.843	971.364	279.753	227.658
Dezembro	8.419	1.684	2.024	929.383	267.662	231.253
13º salário	-	-	-	740.075	213.142	166.326
	<b>83.291</b>	<b>16.658</b>	<b>14.336</b>	<b>11.109.435</b>	<b>3.199.517</b>	<b>2.405.485</b>

## Fundação Hospital Santa Lydia

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

## 22 Aspectos fiscais

Consideram-se imunes as fundações civis que prestam os serviços para os quais foram instituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos. Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit nas suas contas ou caso o apresente em determinado exercício, destina-se integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais, desde que atenda as demais condições legais. A Fundação enquadra-se dentre as pessoas jurídicas sem fins lucrativos, e possui imunidade subjetiva quanto ao recolhimento de tributos sobre a receita e sobre o superávit. Isso significa que o desvirtuamento dos objetivos e finalidades da Fundação, ou o não cumprimento das obrigações estabelecidas para as entidades sem fins lucrativos, conforme determina a legislação vigente, pode proporcionar a perda total ou parcial da imunidade tributária da qual goza a Fundação.

A Administração desconhece qualquer problema de natureza legal ou fiscal que pudesse afetar a Fundação, que está no pleno desenvolvimento de seus objetivos sociais.

## Fundação Hospital Santa Lydia

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

### 23 Composição dos órgãos de Administração da Fundação

A Fundação contará com os seguintes órgãos de Administração, conforme determina seu Estatuto Social:

**Conselho Curador** – constituído de cinco membros titulares e suplentes, que dirigirá, fiscalizará e controlará a Fundação, com mandato de dois anos, permitindo recondução dos seus membros por igual período. Sendo três membros indicados pelo Poder Executivo Municipal, um membro indicado pelo Conselho Municipal de Saúde, e um membro eleito entre os empregados e servidores cedidos à Fundação. Membros deste conselho não poderão ser nomeados para a diretoria executiva.

**Conselho Fiscal** – órgão de controle interno, responsável pela fiscalização da gestão econômico-financeira da Fundação, com mandato de dois anos, permitindo recondução dos seus membros por iguais períodos. Constituído de três membros, sendo um representante indicado pela Secretaria Municipal de Saúde, um indicado pela Secretaria Municipal da Casa Civil e um indicado pela Secretaria Municipal da Fazenda. Membros deste conselho não poderão ser nomeados para a diretoria executiva.

**Diretoria Executiva** – órgão da Administração da Fundação e subordinada ao Conselho Curador, é constituída das seguintes funções de livre provimento: um diretor administrativo e um diretor técnico.

## Fundação Hospital Santa Lydia

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

#### **24 Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na Área de Saúde (CEBAS)**

A Fundação Hospital Santa Lydia, protocolou em 3 de novembro de 2011, junto ao Ministério da Saúde, na qualidade de sucessora do Instituto Santa Lydia, pedido de substituição de Requerente nos processos de Renovação de CEBAS, passados, ainda sob análise: Processo nº 250000.666490/2009-89. Cabe salientar que naquela mesma data foi formalmente requerido ao Ministério da Saúde por meio do Processo nº 25000.191819/2011-69 a inclusão como requerente, juntando neste ato todos os atos constitutivos da Fundação.

Em 27 de junho de 2012 tempestivamente protocola novo pedido de renovação já em nome da Fundação Hospital Santa Lydia: Processo nº 25000.109649/2012-68 que aguarda deferimento.

Diante da apreciação da Lei 12.101/2009, Decretos nº 7.237 e 7.300/2010 e Portaria 1.970/GM de 16 de agosto de 2011, preenche plenamente todos os requisitos conforme determinações expressas na legislação vigente, portanto até o presente momento não há óbices na concessão do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (Saúde) pelo Ministério da Saúde.

## Fundação Hospital Santa Lydia

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Em reais

#### **25 Instrumentos financeiros**

A Fundação mantém operações com instrumentos financeiros como contas correntes bancárias, aplicações financeiras e contas a receber e a pagar, empréstimos e financiamentos. A Administração dos instrumentos financeiros que a Fundação mantém é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* as condições vigentes de mercado.

Em 31 de dezembro de 2013, a Fundação não possuía nenhum instrumento financeiro derivativo e também não efetuou aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de risco no exercício.

#### **26 Cobertura de seguros**

A Fundação adota a política de contratar seguros de prédios e instalações e veículos, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrências de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

\*\*\* fim \*\*\*